



G-7

AVALIAÇÃO DE VITIMIZAÇÃO INDIRETA OU POR TESTEMUNHO EM ADOLESCENTES ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE VITIMIZAÇÃO JUVENIL (*JUVENILE VICTIMIZATION QUESTIONNAIRE-JVQ*)

Leulaine Reis Silva (Acadêmica), Daniela Zanini (orientadora).
Curso de psicologia – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: dazanini@yahoo.com

A pesquisa trata da violência indireta ou por testemunho na adolescência, fenômeno extremamente preocupante hoje, tanto do ponto de vista social como de saúde pública. Esse tipo de violência acontece quando o ato visa um fim próximo que não é violento em si, mas pode desencadear um efeito posterior de prejuízo. Isso significa que o sujeito pode não sofrer diretamente a violência, mas que presenciá-la produz efeitos significativos sobre seu psiquismo. Participaram deste estudo 346 adolescentes com idade entre 11 e 18 anos ($M=13,54$, $DP=14,00$) sendo 188 (54,5%) do sexo feminino e 157 (45,5%) do sexo masculino. Todos os participantes eram estudantes de escolas públicas estaduais sorteadas aleatoriamente para composição da amostra. Os resultados mostram que 11% dos adolescentes relataram ter visto algum de seus familiares ou pais serem agredidos por parceiros afetivos; em torno de 7,4% presenciaram agressões físicas, como pontapés, em irmãos ou irmãs menores. São esses alguns dados que confirmam o levantamento das pesquisas feitas de que adolescentes presenciam cenas violentas no seio familiar. Utilizou-se o instrumento *Juvenile Victimization Questionnaire* de Hamby, Finkelhor, Ormrod e Turner (2004). Foi feito o primeiro contato via telefone, e após a autorização, administrado por psicólogos e estudantes de psicologia treinados previamente nos horários de assistência às instituições de ensino. Este instrumento é dirigido ao estudo de cinco grandes áreas da vitimologia (crime convencional, mau trato infantil, maus tratos por iguais, vitimização sexual e ser testemunha/violência indireta). No estudo realizado, os resultados mostram proximidades significativas da pesquisa base. Já que uma parcela significativa da amostra afirma ter sofrido o tipo de violência em questão. Essa comprovação realça a necessidade de dar mais atenção ao tema. Prezando pelas pesquisas e discussões no campo científico sobre esse assunto para que jovens não passem por situações que coloquem em risco sua integridade física e psicológica.

Palavras-chave: 1) Violência indireta; 2) adolescência; 3) saúde; 4) vitimologia

Apoio: Bolsista CNPq.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327